



Por melhoria salarial, café da manhã e cesta básica, retirada do banco de horas e período de experiência de 90 dias

OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO INTERROMPEM GREVE E REALIZAM PASSEATA PELAS RUAS DE JOÃO PESSOA

Na terça-feira (15) o Sindicato Inter municipal dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Pedrada e Mobiliário, com sede em João Pessoa (Sintricom JP), esteve no Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba para participar de uma mesa de conciliação, solicitada pelos patrões, para discutir a greve de alerta que já durava dois dias.

Os trabalhadores saíram da sede do sindicato em passeata até o Tribunal para reivindicar melhorias salariais, no café da manhã e cesta básica, além da retirada

do banco de horas e o período de experiência de 90 dias.

NEGOCIAÇÃO CONTINUA - Após ouvir as partes, o desembargador Ubiratan Delgado solicitou que fosse suspensa temporariamente a greve, sem nenhum desconto dos dias de paralisação aos que aderiram ao movimento. Enquanto isso, os sindicatos continuam o diálogo para concluir a negociação do Acordo Coletivo que se arrasta desde janeiro.

Para o Sintricom JP, a reunião foi uma prova da força e união da categoria, que

está cansada de sofrer nos canteiros de obras. "Sensibilizamos a Justiça, que entendeu o nosso lado e está agora na luta conosco. Agora não iremos mais discutir banco de horas, nem período de experiência e isso é uma vitória", disse Paulo Marcelo, diretor de finanças da entidade.

O Sintricom JP deixou claro que se não forem apresentadas propostas que contemplem a pauta dos trabalhadores todos voltarão à greve. Na segunda-feira, 28, haverá uma nova reunião no TRT para dar continuidade as negociações.

CATEGORIA APROVA PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL E VAI À LUTA EM CURITIBA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Curitiba realizou dez sessões de assembleia na capital paranaense e por toda a Região Metropolitana para ouvir as sugestões da categoria e construir a pauta de reivindicações. O próximo passo da Campanha Salarial 2014 é iniciar as negociações com os patrões da construção civil, cerâmicas e olarias em torno da data-base da categoria.

BANDEIRAS - A pauta de reivindicações aprovada é bastante representativa e será o guia dos dirigentes sindicais dos trabalhadores nas negociações com o sin-



dicato patronal. A luta será por melhoria dos salários, dos benefícios e das condições de trabalho e vida de todos.

PRESSÃO - Os dirigentes do sindicato lembram que o histórico de negociações comprova que todas as conquistas

obtidas pela categoria até hoje foram fruto de muita luta e mobilização operária.

Entre os pontos de pauta estão: reposição da inflação e ganho real nos salários e benefícios; horas extras em dias normais com adicional de 100%; horas extras em domingos, feriados, descanso ou sábado compensado com adicional de 200%; multa de um

salário nominal para cada trabalhador em caso de não fornecimento do café da manhã; extinção completa do trabalho aos sábados; redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem diminuição de salários, entre outros.

ESPÍRITO SANTO É CHAPA 1: PAU NA GATA!

Nos próximos dias 23, 24 e 25 de abril o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst-ES) convoca todos os trabalhadores da base a participarem do pleito que elegerá sua nova direção. Categoria unida para avançar é Chapa 1 - PAU NA GATA!



Categoria comandada por José Abelha Neto (foto) diz não às migalhas e à enrolação patronal **CAMPO GRANDE PARA A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**

"O problema é grave, a solução é greve"

A Assembleia Geral dos Trabalhadores da Construção Civil de Campo Grande/MS declarou, por unanimidade, na última quarta-feira (16) a greve no setor. A reunião aconteceu na sede do Sintracom CG/MS e foi dirigida pelo seu presidente, Jose Abelha Neto.

Os trabalhadores participaram ativamente do debate e rechaçaram as migalhas oferecidas pelos patrões, que não cobrem nem a inflação do ano. O Sintracom pede equiparação com os salários pagos pelo mesmo trabalho em outros estados da federação, como São Paulo, onde os valores chegam a ser 30% superiores aos de Mato Grosso do Sul.

O problema é grave, a solução é a greve, sublinha o Sintracom-CG, que junto aos sindicatos cutistas parceiros e à Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso do Sul entram na fase de organização da greve, que terá início na próxima quarta-feira (23). Participaram da assembleia dirigentes do Sinticop, Sinpaf, Fetricom e Sintracom Dourados.

4º SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO SINDICATO DE VOLTA REDONDA E REGIÃO TRAÇA ESTRATÉGIAS ATÉ 2015

Entre os dias 11 e 13 foi realizado em Volta Redonda o 4º Seminário de Planejamento de Gestão do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção de Volta Redonda e Região, que contou com a presença de 24 diretores. O seminário fez um balanço dos últimos três anos, planejou a atuação e preparou estratégias para este ano e para 2015.

O presidente do sindicato, Dejaír Martins, destacou que o seminário realizado desde 2010, "é muito bom para a organização e planejamento estratégico do sindicato, e tem ajudado muito no nosso dia a dia com a base".

Na Campanha Salarial 2014, o sindicato já fechou a convenção coletiva da construção pesada e montagem, e na campanha da construção civil busca igualar as cláusulas obtidas na pesada e na



montagem, além de aumento real de 10% nos salários.

Os diretores aprovaram por unanimidade o apoio à chapa presidencial encabeçada pela presidente Dilma, frisando que, para os demais cargos eletivos a prioridade será para os candidatos da região e que tenham projetos ligados ao interesse dos trabalhadores.

TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM DE CAMPINAS E REGIÃO REALIZAM CONGRESSO

O Congresso de Trabalhadores da Indústria da Construção, Mobiliário e Montagem de Campinas e Região será realizado entre os dias 25 e 27 de abril na Casa de Retiro Betânia Franciscana.

Durante o Congresso será construída uma tese guia para o sindicato nos próximos três anos, elaborando um plano de lutas com amplo debate sobre a conjuntura econômica.

O Congresso também tem a finalidade de fortalecer a luta sindical interna e externa para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras, definindo os instrumentos para enfrentar a terceirização e o trabalho análogo à escravidão, a falta de fiscalizações nas obras e o descumprimento das normas para garantir a saúde e segurança no local de trabalho.



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA MOBILIZA SÃO PAULO

Nesta semana a Federação Solidária de São Paulo visitou a cidade de Salto, no interior do estado, mobilizando os trabalhadores em diversos canteiros de obras. Na próxima quinta-feira (23) será a vez de Santo André receber a Campanha Salarial Unificada, da qual participam todos os sindicatos filiados à CUT.

Entre as reivindicações estão reajuste salarial pelo índice acumulado do INPC nos últimos 12 meses mais aumento de 5%, aumento do tíquete refeição de R\$ 18 para R\$ 30 ou instalação de restaurante self-service em canteiros de obra com mais de 50 trabalhadores, aumento do vale-refeição de R\$ 200 para R\$ 350, adicional de 150% para as horas extras trabalhadas em domingos, feriados e dias já compensados.